

RELATÓRIO DA COMISSÃO

PROCESSO LICITATÓRIO - EDITAL 0102/14-00 E 0144/14-00

I. OBJETO DA LICITAÇÃO

Contratação Integrada de empresas para Elaboração dos Projetos Básico e Executivo e Execução das Obras de Adequação de Capacidade da Rodovia BR-381/MG (Norte), incluindo Duplicação, Melhoramentos e Ampliação de Capacidade e Segurança de segmentos do trecho Divisa ES/MG – Divisa MG/SP, **LOTES 8A e 8B**.

II. ASSUNTO

Resposta ao questionamento apresentado por licitante quanto a alteração da concepção prevista para a estrutura do pavimento dos Anteprojetos de referência dos lotes 8A e 8B, constantes dos Editais nº 0102/14-00 e 0144/14-00.

III. PARECER TÉCNICO

A Coordenação de Projetos de Infraestrutura, através da Nota Técnica nº 54/2014, tem o seguinte posicionamento:

- a) Utilização do método de dimensionamento de Pavimento Flexível – Método do DNER.

Este é um método empírico que apresenta grandes limitações e não traz confiabilidade para dimensionamento de pavimentos com VMD e número "N" tão elevados, como é o caso das situações apresentadas nos lotes 8A e 8B.

Um exemplo disso é o caso de se ter número "N" acima de 5×10^7 , onde o método indica espessura constante de revestimento (12,5 cm) e conduz a espessuras mínimas de base e sub-base, que praticamente não se alteram para níveis mais elevados de tráfego. Assim, muitas vezes esta limitação do método induz ao dimensionamento de uma estrutura insuficiente para a vida útil de 20 anos.

Portanto, o entendimento da Coordenação de Projetos de Infraestrutura é de que este método não poderá ser utilizado para a situação em questão.

- b) Utilização de métodos mecanísticos.

São métodos que envolvem o cálculo das tensões e deformações nas camadas constituintes do pavimento e a previsão de desempenho por meio de modelos matemáticos de comportamento, representativos das características dos materiais utilizados. Entende-se que tais métodos podem ser utilizados para o dimensionamento de pavimentos flexíveis para vida útil de 20 anos. Entretanto, é indispensável a realização e apresentação dos ensaios para obtenção dos parâmetros de resistência, deformabilidade e fadiga (revestimentos, bases cimentadas) dos materiais previstos para compor a estrutura do pavimento. Além disso, é necessária a comprovação da adequabilidade dos modelos considerados para representar os tipos de materiais empregados.

Somado às considerações acima, informamos que é fundamental a apresentação de uma análise mecânica comparativa do desempenho da estrutura proposta pela licitante (em pavimento flexível) com a estrutura prevista no Anteprojeto (pavimento rígido), onde o pavimento rígido também deverá ser simulado conforme as exigências já apresentadas.

Cabe ainda lembrar que uma das vantagens do pavimento rígido no horizonte de 20 anos refere-se ao menor custo de manutenção. Assim, a licitante deverá apresentar um estudo que comprove que a sua solução proposta resulta em custos de manutenção menores ou iguais aos da solução do Anteprojeto.

Por fim, ressaltamos que o posicionamento da Coordenação de Projetos de Infraestrutura exposto nesta Nota Técnica está embasado na Instrução de Serviço Conj./DG/DIREX/DNIT nº 02, de 14/03/2014.

IV. CONCLUSÃO

Após análises expostas acima provenientes da área técnica, a Comissão esclarece que será possível a utilização de solução técnica diversa das soluções de pavimento rígido constantes do Anteprojeto do DNIT, anexo ao Edital, desde que sejam demonstradas através de análises mecânicas as vantagens em termos de desempenho e de menores custos de manutenção.

Em 21 de maio de 2014



ARTHUR LUIS PINHO DE LIMA
Presidente



DIOGO CAMPOS B. DE MEDEIROS
Membro



LEILA SZCZECINSKI CÓTICA
Membro